

Neurologia | Caso Clínico

EP-314 - (1JDP-10093) - CEFALEIA E PAPILEDEMA: QUANDO UM OLHO ATENTO FAZ A DIFERENÇA

Sara Almeida¹; Vanessa Mendonça¹; Joana Rios¹; Filipe Silva²; Sofia Quintas¹; Paulo Oom¹

1 - Serviço de Pediatria, Hospital Beatriz Ângelo, Loures, Portugal; 2 - Serviço de Oftalmologia, Hospital Beatriz Ângelo, Loures, Portugal

Introdução / Descrição do Caso

Introdução

A cefaleia é um efeito adverso da terapêutica com hormona de crescimento e com IGF-1 (*insulin-like growth factor 1*). A hipertensão intracraniana (HTic) idiopática é uma complicação grave desta terapêutica com risco de perda irreversível da visão.

Descrição do caso

Adolescente de 13 anos, sexo masculino, submetido a excisão das glândulas suprarrenais por neuroblastoma em múltiplas localizações aos 18 meses, medicado com fludrocortisona, hidrocortisona e enalapril. Duas semanas antes da admissão iniciou IGF-1 humano recombinante. Recorreu à urgência por cefaleia frontal com 5 dias de evolução, pulsátil, predomínio matinal, frequência diária, melhoria com paracetamol, exceto desde a véspera em que há um agravamento da intensidade e surgimento de vômitos. Relata ainda sensação de zumbido intracraniano descrito como "água a correr". Sem sintomas visuais ou outros. A fundoscopia revelou papiledeema bilateral, sem outras alterações ao exame neurológico. A TC e RM cranioencefálica mostraram dilatação da bainha dos nervos óticos. A punção lombar com manometria revelou uma pressão de abertura de 36.5 cmH₂O diagnosticando HTic. O exame citoquímico do LCR não tinha alterações e o cultural foi negativo. O exame oftalmológico confirmou papiledeema na OCT dos discos óticos, sem alterações na OCT macular, campimetria e visão cromática. Suspendeu terapêutica com IGF-1 e iniciou acetazolamida com regressão completa dos sintomas e com melhoria progressiva do papiledeema.

Comentários / Conclusões

Conclusão

O diagnóstico de HTic idiopática requer um elevado índice de suspeição e deve ser sempre considerado num adolescente sob terapêutica com hormona de crescimento ou IGF-1. Neste caso, a realização de um diagnóstico atempado evitou consequências visuais graves.

Palavras-chave : cefaleia, papiledeema, hipertensão intracraniana, IGF-1